

Influência de herbicidas residuais na reinfestação de plantas na cultura da soja

Heitor Franco de Sousa¹, Paulo César Timossi², Dênio Celestino Gonçalves³, Hermíniio José Resende Moreira⁴, Davi Genes Teixeira Lima⁵, Lázaro Henrique Luca Costa⁶

Universidade Federal de Goiás¹, Universidade Federal de Goiás², Universidade Federal de Goiás³,
Universidade Federal de Goiás⁴, Universidade Federal de Goiás⁵, Universidade Federal de Goiás⁶

Na dessecação pré-semeadura de vegetação espontânea para plantio direto, quando realizadas sem adoção de herbicidas residuais em associação aos herbicidas de manejo, a reinfestação por plantas daninhas podem interferir no estabelecimento inicial das mesmas. Tal premissa se intensifica em casos de serem realizadas com intervalo acima de 10 a 15 dias antes da semeadura (DAS). Desta forma objetivou-se com a pesquisa verificar a influência dos herbicidas residuais diclosulam e imazethapyr na redução da reinfestação de plantas invasoras no estabelecimento inicial da cultura de soja. Os tratamentos herbicida foram aplicados em duas etapas. Na primeira foram utilizados os tratamentos herbicida em litros (i. a./ha): 1) glyphosate (3L); 2) glyphosate+2,4-D (3L+1,2L); 3) glyphosate+2,4-D+imazethapyr (3L+1,2L+1L) e 4) glyphosate+2,4-D+diclosulam (3L+1,2L+0,030kg). Na segunda etapa, realizada com intervalo de 18 dias posterior à primeira, os tratamentos herbicida (i. a./ha): 5) glyphosate+2,4-D+saflufenacil (3L+1,2L+0,070kg); 6) glyphosate+saflufenacil+imazethapyr (3L+1,2L+1L); 7) glyphosate+saflufenacil+diclosulam (3L+70g+0,030kg); 8) glyphosate+2,4-D+imazethapyr (3L+1,2L+1L); 9) glyphosate+2,4-D+diclosulam (3L+1,2L+0,030kg). Aos 20 dias após a aplicação da segunda etapa foi realizada a semeadura de soja e aos 25 DAS de soja foi realizado levantamento fitossociológico, com o lançamento aleatório por quatro vezes de quadro metálico por unidade experimental. Após o levantamento, as plantas daninhas oriundas da reinfestação com maior densidade foram: trapoeraba (*Commelina benghalensis*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e a erva de santa luzia (*Chamaesyce hirta* L.). Contudo, nas situações em que foram utilizados os herbicidas diclosulam e imazethapyr associado aos demais, constatou-se redução na densidade e desenvolvimento das plantas daninhas tanto na aplicação sequencial quanto na aplicação única. Foi notória também que além de reduzir a reinfestação, o desenvolvimento das plantas foi retardado após a emergência.

Palavras-chave: plantio direto, dessecação e mistura de herbicidas.

Apoio: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS